

Informe Epidemiológico Mensal – março/2023

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

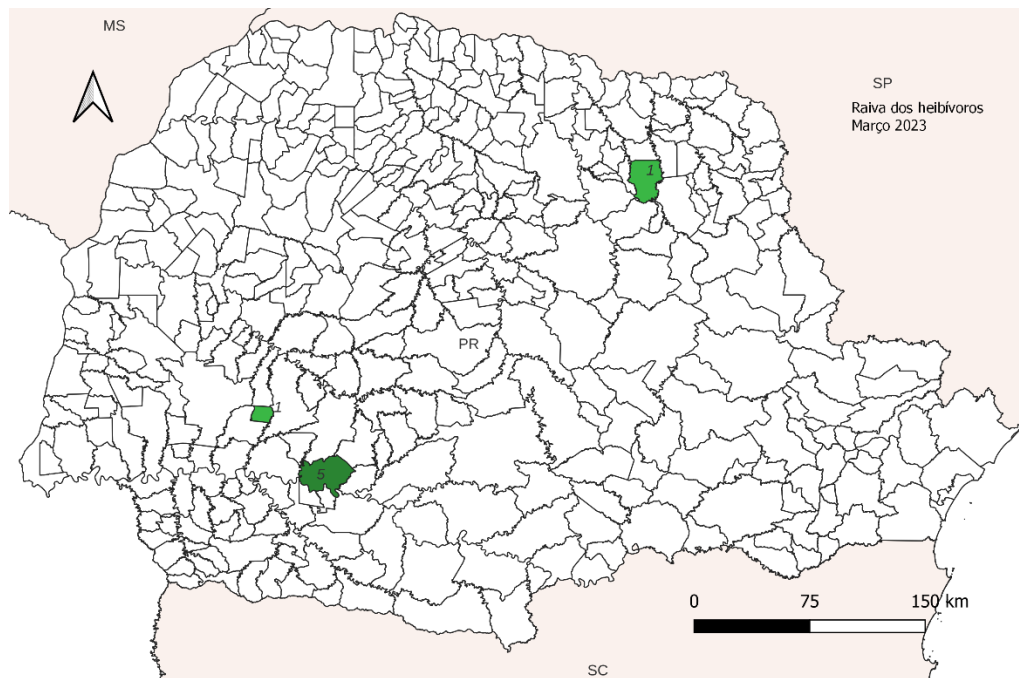
A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos.

Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em MARÇO/2023

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	CONGONHINHAS	OVINA	12	1	IFD/PCR
Raiva	CONGONHINHAS	BOVINA	22	1	IFD/PCR
Raiva	RIO BONITO DO IGUAÇU -4 focos	BOVINA	134	5	IFD/PCR
Raiva	IBEMA	MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO	1	1	IFD

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de raiva em MARÇO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

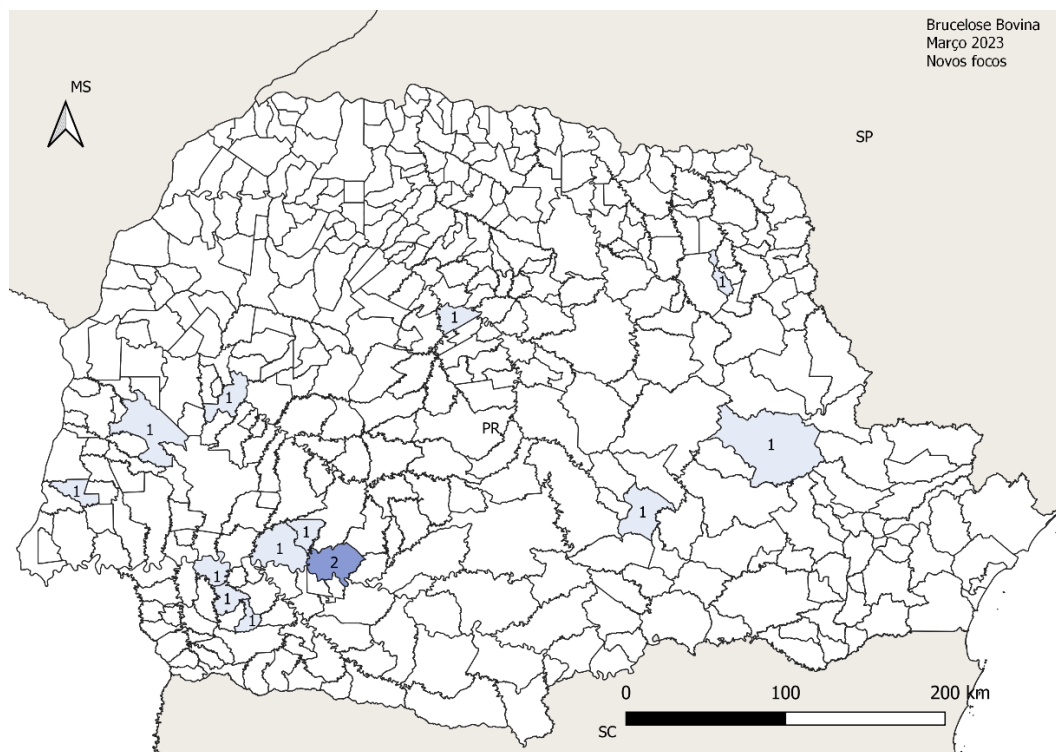
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em MARÇO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Espigão Alto do Iguaçu	1	51	2
Brucelose	Bovina	Imbituva	1	477	2
Brucelose	Bovina	Japira	1	251	1
Brucelose	Bovina	Missal	1	43	1
Brucelose	Bovina	Nova Aurora	1	16	1
Brucelose	Bovina	Quedas do Iguaçu	1	31	3
Brucelose	Bovina	Salto do Lontra	1	30	1
Brucelose	Bovina	São João do Ivaí	1	42	1
Brucelose	Bovina	Toledo	1	166	1
Brucelose	Bovina	Castro	1	4013	16
Brucelose	Bovina	Enéas Marques	1	52	1
Brucelose	Bovina	Nova Prata do Iguaçu	1	16	2
Brucelose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	2	124	2

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em MARÇO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

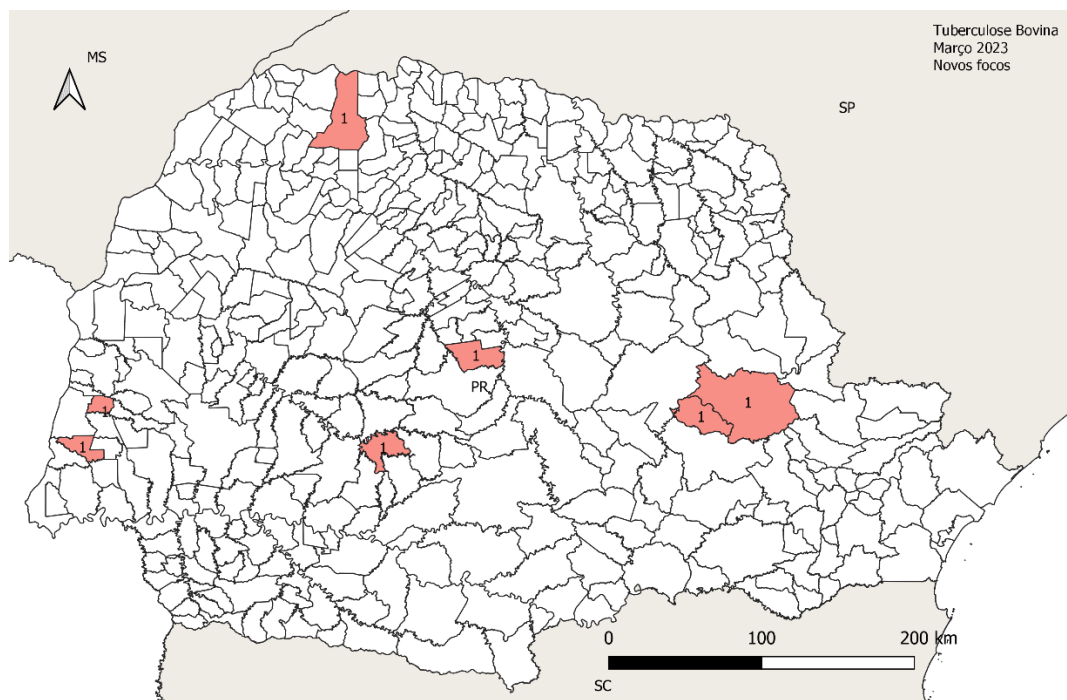
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em MARÇO de 2023.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Marquinho	1	44	1
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	157	1
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	122	5
Tuberculose	Bovina	São José das Palmeiras	1	14	1
Tuberculose	Bovina	Castro	1	1608	7
Tuberculose	Bovina	Manoel Ribas	1	90	2
Tuberculose	Bovina	Missal	1	75	2

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em MARÇO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Focos saneados/em saneamento de Anemia Infecciosa Equina em março de 2023 no Paraná

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Colombo	Equino	31	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização do município com foco de AIE em MARÇO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA



Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	Reprodução	1	42113	42113	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Assis Chateaubriand	GAL	Corte	1	49987	49987	4288	45699	0
Coccidiose	Presidente Castelo Branco	GAL	Reprodução	1	61637	7127	42	0	0
Coccidiose	Guaporema	GAL	Corte	2	223560	500	32	0	0
Coccidiose	Maria Helena	GAL	Corte	1	15504	300	2	0	0
Coccidiose	Nova Olímpia	GAL	Corte	1	159060	300	2	0	0
Coccidiose	Tapira	GAL	Corte	2	108010	200	4	0	0
Colibacilose	Chopinzinho	GAL	Corte	1	82100	1565	1565	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	Corte	1	42000	594	594	0	0
Colibacilose	Enéas Marques	GAL	Corte	1	26600	424	424	0	0
Colibacilose	Francisco Beltrão	GAL	Corte	3	46400	929	929	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	GAL	Corte	2	95000	870	870	0	0
Colibacilose	Nova Esperança do Sudoeste	GAL	Corte	1	73100	1899	1899	0	0
Colibacilose	Pato Branco	GAL	Corte	1	15400	234	234	0	0
Colibacilose	Salto do Lontra	GAL	Corte	2	74200	1326	1326	0	0
Colibacilose	Verê	GAL	Corte	2	68300	1200	1200	0	0
Outras clostridioses	Presidente Castelo Branco	GAL	Reprodução	1	61637	7127	42	0	0
Outras Pasteureloses	Coronel Domingos Soares	GAL	Reprodução	1	4146	2704	89	0	0
Outras Salmoneloses	Dois Vizinhos	PER	Reprodução	1	1	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Enéas Marques	GAL	Reprodução	1	1	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Palotina	GAL	Reprodução	2	78220	19500	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	221	8420741	6360998	60886	4086980	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Espécie	Município	Nº Animais Expostos	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados	Nº Animais Destruidos
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Diversos	702	20	58	15	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Diversos	1529	64	73	9	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Lindoeste	65	1	1	1	0	0
Circovirose	SUÍNA	Francisco Beltrão	1100	60	60	0	0	0

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL**

Doença	Espécie	Município	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº Animais
			Animais	Focos	Casos	Óbitos	Sacrificados	Destruidos
Expostos								
Circovirose	SUÍNA	Três Barras do Paraná	9863	25	245	10	53	0
Circovirose	SUÍNA	Palotina	5000	5	12	2	0	0
Coccidiose	SUÍNA	São Jorge do Oeste	5	1	5	0	0	0
Coccidiose	BOVINA	Rebouças	5	1	1	0	0	0
Diarréia viral bovina	BOVINA	Rio Bonito do Iguaçu	3	1	1	0	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	OVINA	Castro	33	2	2	0	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	OVINA	Corbélia	215	17	17	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Nova Santa Rosa	20000	10004	15000	200	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Toledo	10000	2	5000	50	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Toledo	10000	6	200	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Itaipulândia	1220	42	42	3	0	0
Leptospirose	BOVINA	Guaíra	50	1	1	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	BOVINA	Mercedes	67	1	1	1	0	0
Listeriose	BOVINA	Lindoeste	10	1	1	0	0	0
Miíase por C. hominivorax	BOVINA	Iporã	28	1	1	0	0	0
Miíase por C. hominivorax	BOVINA	Pitanga	3	1	1	0	0	0
Miíase por C. hominivorax	CANINA	Pitanga	3	1	1	0	0	0
Miíase por C. hominivorax	BOVINA	Prudentópolis	2	1	1	0	0	0
Miíase por C. hominivorax	BOVINA	São Jorge do Oeste	80	4	4	0	0	0
Outras Salmoneloses	BOVINA	Prudentópolis	1	1	1	1	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Paula Freitas	720	1	2	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Paulo Frontin	220	1	1	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Mallet	720	1	3	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	São Mateus do Sul	720	1	3	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Lapa	1500	1	12	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Toledo	9500	13	213	5	24	0
Rinotraqueíte infecciosa bovina	BOVINA	Palotina	55	1	1	0	0	0
Tétano	BOVINA	Toledo	10	1	1	0	0	0
Tétano	SUÍNA	São Jorge do Oeste	1	1	1	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	Iretama	94	14	14	2	0	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência MARÇO/2023

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	MARMELEIRO	1	3
Bovídeos	Cisticercose	UNIFLOR	1	6
Bovídeos	Cisticercose	JATAIZINHO	1	20
Bovídeos	Cisticercose	SALTO DO LONTRA	2	3
Bovídeos	Cisticercose	IVAÍ	1	88
Bovídeos	Cisticercose	ASSAÍ	1	5
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JORGE DO PATROCÍNIO	1	82
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	1	3
Bovídeos	Cisticercose	IPIRANGA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	VITORINO	1	6
Bovídeos	Cisticercose	SALTO DO LONTRA	2	25
Bovídeos	Cisticercose	ROLÂNDIA	1	8
Bovídeos	Cisticercose	CIDADE GAÚCHA	1	13
Bovídeos	Cisticercose	CASTRO	1	15
Bovídeos	Cisticercose	RIBEIRÃO CLARO	3	18
Bovídeos	Cisticercose	CAMBÉ	1	22
Bovídeos	Cisticercose	CASTRO	1	27
Bovídeos	Cisticercose	RESERVA	1	30
Bovídeos	Cisticercose	CARLÓPOLIS	2	20
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JOSÉ DA BOA VISTA	1	15
Bovídeos	Fasciola hepática	ARAPOTI	1	10
Bovídeos	Fasciola hepática	CAMPINA DA LAGOA	1	30
Bovídeos	Fasciola hepática	CASTRO - 12 focos	41	231
Bovídeos	Fasciola hepática	CÉU AZUL	1	91
Bovídeos	Fasciola hepática	IBAITI - 2 focos	6	65
Bovídeos	Fasciola hepática	IBIPORÃ - 2 focos	1	7
Bovídeos	Fasciola hepática	JAGUARIAÍVA	1	23
Bovídeos	Fasciola hepática	JATAIZINHO	21	200
Bovídeos	Fasciola hepática	LONDRINA	3	33
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA CANTU	4	14
Bovídeos	Fasciola hepática	PIRAÍ DO SUL	2	4
Bovídeos	Fasciola hepática	QUATIGUÁ	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	RIBEIRÃO CLARO	1	15
Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Bovídeos	Fasciola hepática	RIBEIRÃO DO PINHAL	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	8	44
Bovídeos	Fasciola hepática	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	2	6
Bovídeos	Fasciola hepática	SAPOPEMA	1	16
Bovídeos	Fasciola hepática	URAÍ	1	24
Bovídeos	Fasciola hepática	VENTANIA	3	8
Bovídeos	Tuberculose	MARMELEIRO	1	10
Bovídeos	Tuberculose	CAMPINA DA LAGOA	1	30
Bovídeos	Tuberculose	DOURADINA	1	2
Bovídeos	Tuberculose	MIRADOR	1	4
Bovídeos	Tuberculose	CIANORTE	1	1
Bovídeos	Tuberculose	ASTORGA	1	27
Bovídeos	Tuberculose	FLÓRIDA	1	24

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br